

ANEXO VIII

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIA 2016

ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$

RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
RECEITAS DE CAPITAL – ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	7.277.178,83	8.994.460,49	13.481.165,17
Alienação de Bens Móveis	5.339.668,27	8.578.417,31	4.726.489,11
Alienação de Bens Imóveis	1.937.510,56	416.043,18	8.754.676,06
DESPESAS EXECUTADAS	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	39.951.648,26	20.607.520,36	12.101.345,03
DESPESAS CORRENTES	-	258.157,74	-
DESPESAS DE CAPITAL	39.951.648,26	20.349.362,62	12.101.345,03
Investimentos	37.620.369,58	9.389.362,62	1.664.866,60
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	2.331.278,68	10.960.000,00	10.436.478,43
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência Social	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	2014 (g) = ((Ia - II d) + III h)	2013 (h) = ((Ib - II e) + III i)	2012 (i) = (Ic - II f)
VALOR (III)	- 42.907.709,16	- 10.233.239,73	1.379.820,14

Fonte: SIGGO

Notas:

a) Em 2013 e 2014, verifica-se saldos negativos. Isso ocorre em função da utilização de saldos de exercícios anteriores a 2012, que só agora estão sendo utilizados. O modelo constante do Manual de Demonstrativos Fiscais - MDF não permite visualizar os saldos vindos de exercícios pretéritos. Parte apenas do segundo ano anterior.

b) Em 2013, foi constatado um equívoco na utilização de alienação de ações para despesas correntes. Esse erro somente foi notado no relatório resumido de execução orçamentária - RREO, quando o balanço já estava encerrado.